

# TST nega indenização por software criado por gerente de logística

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | julho 6, 2025



A relação entre trabalho e criação de software é complexa e envolve a Lei do Software, que protege os direitos autorais. Geralmente, se um software é desenvolvido durante o expediente, a empresa detém os direitos sobre ele. O valor de uma possível indenização pode variar bastante, de R\$ 30 mil a R\$ 250 mil, dependendo da importância e do impacto do software. É essencial entender esses aspectos para garantir que suas criações sejam respeitadas e que você saiba seus direitos em situações relacionadas à propriedade intelectual.

Você já se perguntou como a **indenização** pode ser afetada por criações desenvolvidas durante o trabalho? Recentemente, uma decisão do TST trouxe à tona essa questão, envolvendo um ex-gerente de logística e um software que ele criou.

## Decisão do TST sobre indenização a ex-gerente

A recente **decisão do TST** abordou um caso interessante sobre indenização. Um ex-gerente de logística entrou com um pedido, buscando compensação financeira. O motivo? Ele alegou que a empresa usou um software que ele havia criado enquanto trabalhava lá.

Esse tipo de situação não é nova. Muitas vezes, profissionais criam ferramentas valiosas durante o emprego. Isso levanta a questão: quem é o dono da ideia? O TST decidiu que a criação era da empresa, já que o software foi desenvolvido no ambiente de trabalho. Essa decisão pode surpreender, mas está em linha com a lei.

Além disso, o tribunal apontou que o software é parte do patrimônio da empresa. Quando um empregado cria algo no trabalho, a empresa geralmente detém os direitos. Essa informação é importante para todos que trabalham em áreas de inovação ou tecnologia.

Um caso como esse pode influenciar futuros conflitos. É fundamental que os funcionários entendam seus direitos e obrigações. Da mesma forma, as empresas devem ter políticas claras sobre propriedade intelectual. Isso pode evitar mal-entendidos e evitar processos desnecessários.

## **Criador do software e o uso por parte da empresa**

No caso do ex-gerente, a questão do **criador do software** é central. Ele desenvolveu um programa enquanto trabalhava na empresa. Mas o uso desse software pela empresa trouxe um debate sobre direito autoral e propriedade intelectual.

Basicamente, quando alguém cria algo durante o trabalho, muitos se perguntam: quem realmente possui a ideia? No Brasil, a legislação geralmente diz que a empresa detém os direitos, principalmente se o trabalho foi realizado no ambiente da empresa.

É importante lembrar que, mesmo que o indivíduo tenha desenvolvido o software, ele usou recursos da empresa. Isso inclui tempo, infraestrutura e apoio de colegas. Portanto, é natural que a empresa tenha direitos sobre a criação.

Além disso, a empresa pode ter seus próprios regulamentos que fortalecem essa posição. Por isso, sempre vale a pena que os funcionários leiam e entendam os contratos de trabalho. Informações sobre criação e uso de inovações devem ser claras.

Se você está criando algo próximo a um software, é bom ter uma conversa franca com sua empresa. Pergunte sobre os direitos e a propriedade dos produtos que você desenvolver. Isso pode ajudar a evitar futuras desavenças e proteger seu trabalho criativo.

## **A relação entre o trabalho e criação**

A relação entre **trabalho e criação** é muito importante no contexto profissional. Quando estamos empregados, muitas vezes criamos ideias novas e valiosas. Mas, quem realmente possui essas ideias?

Se você está em uma empresa, é comum usar recursos dela. Isso inclui tempo, ferramentas e até a cultura organizacional de trabalho. Então, fica a dúvida: as criações feitas nesse ambiente são suas ou da empresa?

Na maioria das vezes, a legislação favorece a empresa. Isso significa que ela pode ter direitos sobre o que você cria enquanto trabalha lá. Essa regra é válida especialmente para softwares e invenções. Se não houver um contrato claro, pode ser difícil reivindicar a propriedade.

Por isso, é fundamental que você entenda sua situação. Converse com seus colegas ou com o departamento de recursos humanos. Perguntar sobre as regras da empresa pode evitar problemas no futuro. Também é bom saber que algumas empresas possuem políticas que protegem seus funcionários.

Reconhecer essa relação é essencial. Assim, você pode se sentir seguro e criar livremente, sabendo de antemão qual é o

limite da sua propriedade intelectual.

## **Valor da indenização: de R\$ 30 mil a R\$ 250 mil**

O **valor da indenização** pode variar bastante em casos como o do ex-gerente. Em situações como essa, os tribunais avaliam diferentes fatores. O montante que se pede pode ir de R\$ 30 mil a R\$ 250 mil.

Para determinar a quantia exata, os juízes olham para o impacto que o uso do software teve. Eles consideram o tempo que o ex-gerente trabalhou na criação, o valor que o software trouxe para a empresa e se houve danos pessoais ou morais.

Além disso, o histórico da empresa e o setor onde ela atua podem influenciar. Se o software foi essencial para o crescimento da empresa, isso pode aumentar o valor solicitado. Por outro lado, se a tecnologia era apenas um complemento, isso pode reduzir a indenização.

É importante também lembrar que cada caso é único. O valor que se pede pode ser ajustado dependendo das provas apresentadas e das circunstâncias do caso.

Por fim, o próprio juiz tem um papel fundamental. Ele faz uma análise completa. E a decisão final varia de acordo com todas essas informações, resultando em valores diferentes de indenização.

## **Implicações da Lei do Software**

As **implicações da Lei do Software** são muito relevantes para quem trabalha com tecnologia. Essa lei regula como os softwares são protegidos e quem detém os direitos sobre eles. No Brasil, a Lei 9.609/98 estabelece regras claras sobre a propriedade intelectual.

Quando você cria um software, a legislação protege seus direitos autorais. Isso significa que ninguém pode usar sua criação sem a sua permissão. No entanto, se o software for desenvolvido durante seu trabalho, a empresa pode ter direitos sobre ele. Esta é uma questão delicada.

A Lei do Software também aborda a pirataria. Ela proíbe a cópia e o uso de softwares de maneira ilegal. Isso ajuda a proteger os criadores e incentiva a inovação. Se alguém for pego usando um software sem licença, pode enfrentar penalidades.

Além disso, esta lei incentiva o desenvolvimento de novas tecnologias. Os criadores ficam mais seguros para investir em suas ideias. Sabendo que suas inovações são protegidas, podem trabalhar com mais tranquilidade.

Se você está no mundo da tecnologia, é essencial entender essa legislação. Conhecer seus direitos pode ajudar a evitar problemas e garantir que suas criações sejam respeitadas.

## Conclusão

Em resumo, a discussão sobre o **direito autoral em softwares** e as **implicações da Lei do Software** é bastante relevante. É essencial que tanto criadores quanto empresas compreendam como essas regras funcionam. Os direitos sobre criações são importantes para proteger inovações e incentivar novas ideias.

Ao entender a relação entre trabalho e criação, você pode evitar conflitos no futuro. Saber o que cada parte pode reivindicar ajuda a criar um ambiente de trabalho mais saudável e colaborativo. Isso garante que todos se sintam respeitados e valorizados.

Portanto, não subestime a importância de se informar sobre a legislação e seus direitos. Com isso, você estará mais preparado para lidar com situações que possam surgir,

garantindo que seu trabalho e suas criações sejam devidamente reconhecidos e protegidos.

## **FAQ – Perguntas frequentes sobre direitos autorais e propriedade intelectual em softwares**

### **O que é a Lei do Software?**

A Lei do Software é uma norma que protege os direitos autorais de programas de computador, garantindo que os criadores tenham controle sobre suas obras.

### **Quem possui os direitos sobre um software desenvolvido durante o trabalho?**

Geralmente, a empresa detém os direitos sobre qualquer software criado durante o expediente, a menos que haja um acordo diferente.

### **Como posso proteger meu software?**

Você pode registrá-lo através do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) para garantir seus direitos autorais e evitar cópias indevidas.

### **O que fazer se alguém usar meu software sem permissão?**

Você deve buscar orientação jurídica para entender suas opções. É possível processar por infração de direitos autorais.

### **Qual é a diferença entre direitos**

# **autorais e propriedade intelectual?**

Direitos autorais referem-se à proteção de criações artísticas e literárias, enquanto propriedade intelectual cobre invenções, marcas e desenhos.

## **Por que é importante entender os direitos autorais no meu trabalho?**

Entender os direitos autorais ajuda a proteger suas criações e a garantir que você seja reconhecido e recompensado pelo seu trabalho.

Fonte: [Conjur](#)